MURILLO DE ARAGÃO
Por Murillo de Aragão

Política

Infinito looping negativo

O governo Bolsonaro precisa de cuidados intensivos

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 10 set 2021, 14h55 - Publicado em 12 set 2021, 08h00

O presidente Jair Bolsonaro faz sobrevoo sobre manifestação na Esplanada dos Ministérios acompanhado do ministro da Defesa, Walter Braga Netto, e do seu filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro Jair Bolsonaro/Facebook

Em meio a um cenário de pandemia, surto inflacionário, desemprego em alta, crise hídrica e desafios fiscais no Brasil, o 7 de Setembro nos revelou

que a maior preocupação do presidente Jair Bolsonaro é com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Seria justo considerar que todos os demais problemas do país são menos importantes do que a conduta do ministro? E, a partir daí, pregar a desobediência às leis e às decisões judiciais, estimular bloqueios e invasões de prédios públicos?

Custa crer que um governo que se apresentou como amparado nos valores da disciplina e da hierarquia possa admitir a desordem como solução para impasses institucionais. No entanto, a questão vai mais além.

PUBLICIDADE

Pouco antes do 7 de Setembro, conversei com autoridades dos três poderes e expoentes do empresariado. Recolhi informações e impressões relevantes, como a de que não há, por parte dos círculos mais íntimos da República, uma noção clara da divisão de competências entre os poderes. Nem do que realmente sejam as regras do jogo político dentro das "quatro linhas" da Constituição.

Alguns em Brasília vivem em um hiper-realismo sustentado por autoengano e narrativas enviesadas que levam à tomada de decisões erradas, como estimular a desobediência às leis. Parece que sofrem de afasia de Wernicke, distúrbio neurológico que afeta a capacidade da fala a partir da dificuldade de se apreender o que acontece a seu redor. Nas pessoas que sofrem dessa doença as palavras vêm em sequência, mas não fazem sentido. No nosso

caso, fazem sentido somente para aqueles que não sabem como o sistema e as instituições funcionam.

> “Alguns em Brasília vivem em um hiper-realismo sustentado por autoengano e narrativas enviesadas que levam à tomada de decisões erradas”

PUBLICIDADE

Voltando ao ponto inicial, atacar o ministro Alexandre de Moraes sem seguir os ritos causa efeitos amplos e trágicos em toda a nossa sociedade. Os resultados no mercado financeiro pós-7 de Setembro já agravaram o custo da instabilidade e das agendas, com o dólar disparando e a bolsa caindo, investimentos sendo adiados e a credibilidade do país sendo demolida.

Para o governo, tal custo poderá ser fatal. Ainda que não ocorra o desembarque do Centrão do Palácio do Planalto, o custo de apoiar Jair Bolsonaro tem subido exponencialmente. Assim como a possibilidade de que ele seja traído politicamente e, mais adiante, abandonado. Aliás, como se sabe, o apoio entre os políticos é igual ao amor cantado por Vinicius de Moraes: infinito enquanto dure.

Como Brasília não é apenas palco do possível — visto que em política até o impossível acontece —, três cenários, grosso modo, podem se desdobrar após as manifestações promovidas por Bolsonaro no 7 de Setembro. Primeiro: não acontecer nada e a tensão institucional se limitar a escaramuças retóricas. Segundo cenário: ocorrer um agravamento dramático da cena política com Bolsonaro isolado e, até mesmo,

inviabilizado. Terceiro: haver uma conciliação de Bolsonaro com a base e o sistema a partir da atuação dos "bombeiros de plantão".

Nossa democracia não está na UTI. Já o governo Bolsonaro, está a demandar cuidados intensivos. E, apesar de tudo, parece que o presidente ainda não percebeu que está dentro de um infinito "looping negativo", como disse o presidente da Câmara, Arthur Lira. E levando o país junto com ele.

Publicado em VEJA de 15 de setembro de 2021, edição nº 2755

PUBLICIDADE

GOVERNO BOLSONARO JAIR BOLSONARO POLÍTICA

LEIA MAIS

- Senado encerra "investigação" sobre rachadinha de Alcolumbre
- Sergio Moro não deverá ter apoio de candidatos ao governo do Rio
- Em Dubai, Bolsonaro diz a investidores que Amazônia 'não pega fogo'

MAIS LIDAS

1 Cultura
A atriz que está sendo cobrada por condomínio atrasado no Leblon

2 Economia
Doria janta com empresários e muda radicalmente discurso sobre Bolsonaro

3 Economia
Cúpula do Congresso quer fazer decreto para ignorar a decisão do Supremo

4 Política

Nova pesquisa dá choque de realidade na terceira via

5 Política

Evangélicos preparam cartada final para enquadrar Alcolumbre

RECOMENDADAS

patrocinado
Investing.com - BR
Estas celebridades desistiram de Hollywood e agora têm empregos comuns

patrocinado
InPixio
inPixio Photo Studio 11 - Crie novas imagens incríveis!

patrocinado
Sildenax
Anvisa libera estimulante natural para homens acima dos 40 anos

patrocinado
Empiricus Research Publicações
De servente de pedreiro a milionário: a estratégia que pode te tornar milionário em menos de 1 ano

patrocinado
NailCure
Novo método para tratar fungos nas unhas vira febre em Brasília

Assine Abril

Veja

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R$ 7,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja São Paulo

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS

Superinteressante

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Você S/A

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Saúde

BLACK FRIDAY A PARTIR DE R$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no GoRead

SIGA

GRUPO Abril

BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHO

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALLISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

Grupo Abril

Abril SAC

Política de privacidade

Anuncie

Como desativar o AdBlock

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.